



# Constituição e Desenvolvimento de Cooperativistas

**PROFESSORA: IÚNA RIBEIRO**  
**CONTEÚDO: AULA 04 -**  
**ORDENAMENTO INTERNO DAS COOPERATIVAS E OS PROCEDIMENTOS PARA SUA CONSTITUIÇÃO.**  
**DATA: 24.10.2018**



#### 4.3.5 Providências sobre a documentação necessária para o registro

- ⇒ Cada grupo está enraizado em sua cultura, com seus valores e saberes, portanto temos que aceitar a racionalidade que permeia suas relações (mesmo que seja diferente da nossa).
- ⇒ Com isso, não quer dizer que devemos deixar o grupo como um barco a deriva, totalmente solto. Nós temos o nosso papel como técnicos! Temos algo a aportar: nosso conhecimento, nossas informações, nossa experiência. Mas a imposição certamente não é o melhor caminho.
- ⇒ Temos que somar, ser agentes facilitadores do processo, mas a cooperativa é deles. Portanto, eles têm que se envolver e ser (ou estar) preparados para caminhar sozinhos.

## A título de conhecimento!

<http://www.sistemaocbpiaui.coop.br/sescoop-pi/index.php/cooperativa/como-formar-uma-cooperativa>

### • Documentos necessários para os registros:

- Ata de constituição da cooperativa, em três vias. → da assembleia
- Estatuto social da cooperativa, em três vias.
- Cópia autenticada da Carteira de Identidade (RG) e do Cadastro da Pessoa Física (CPF) do Conselho de Administração (ou Diretoria).
- \* Ficha de Cadastro Nacional (FCN) da Cooperativa e dos Conselheiros de Administração, adquiridos na JUCEPI. → (1º ou 2º)
- \* Requerimento à junta comercial, ou capa de processo, adquirido na JUCEPI.
- \* Cartão protocolo (adquirido na JUCEPI).
- As três vias da ata da assembleia geral de constituição e do estatuto da cooperativa, devem ser originais, rubricadas todas demais páginas e assinadas na última página por todos os fundadores devidamente identificados.
- A cooperativa deverá providenciar o visto de advogado (carimbo e nº OAB) na última página da ata de fundação e do estatuto social.

## Documentos para os registros na OCEPI (Organização das Cooperativas do Estado do Piauí):

- 01 cópia do estatuto social.
- 01 cópia da ata de constituição da cooperativa.
- 01 cópia do CNPJ.
- 01 via do formulário de cadastro e do requerimento de registro, fornecida pela OCERPI, devidamente preenchida e assinada.
- Cópia do documento de identidade dos eleitos do conselho de administração e fiscal.
- Taxa de registro no valor de 10 % do salário mínimo vigente (parágrafo único do art. 107 da Lei nº 5.764/71).
- Recolhimento da contribuição sindical.
- Comprovante de abertura de conta bancária.
- Certidão conjunta negativa da Receita Federal.
- Certidão negativa da Receita Estadual.
- Certidão negativa de débitos da Prefeitura.
- Certidão negativa de débitos Previdenciários.
- Certificado de regularidade do FGTS – CRF.



# Constituição e Desenvolvimento de Cooperativistas



**PROFESSORA: IÚNA RIBEIRO  
GONÇALVES**  
**CONTEÚDO: AULA 05 - CONSTITUIÇÃO  
DE UMA SOCIEDADE COOPERATIVA  
AGROINDUSTRIAL**  
**DATA: 24.10.2018**

ATIVIDADE COMPLEMENTAR – 24.10.2018

1) Citar todas as características de constituição e de contabilização de uma sociedade cooperativa agroindustrial?

## CONSTITUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

- Neste assunto será abordado o cooperativismo agroindustrial representado por uma cooperativa agrícola responsável pela compra e venda de grãos, ferramentas e insumos bem como o auxílio ao cooperado.
- As questões abordadas:  
⇒ Quais as características de constituição e contabilização de uma sociedade cooperativa agroindustrial?
- Objetivo: Verificar as características de constituição e contabilização de uma sociedade cooperativa agroindustrial.

## 1 - INTRODUÇÃO

- A necessidade constante de informações para uma gestão eficaz tem sido cada vez mais evidente no ambiente de negócios. Independente de qual seja o ramo de atividade, os gestores precisam buscar estas informações, de forma rápida e segura. Nesse sentido, a contabilidade possui papel central, pois tem a capacidade de munir o administrador com pareceres que auxiliam de forma positiva na tomada de decisões.
- A contabilidade é muito mais que uma simples técnica de escrituração ou uma arte de registro, ela representa efetivamente uma ciência. É um sistema de informação e avaliação destinado a promover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica financeira e de produtividade com relação à entidade em questão (LOPES; MARTINS, 2005).

- Segundo Fabretti (2005), ela pode ser definida como a ciência que estuda, registra e controla o patrimônio e as mutações que nele operam os atos e fatos administrativos, demonstrando no final de cada exercício social o resultado obtido e a situação econômico-financeira da entidade.
- Coelho e Lins (2010) trazem ainda o objetivo da contabilidade, que seria fornecer informações qualitativas e quantitativas sobre a situação das entidades, aos seus usuários. Para tantas aquelas devem ser seguras, fiéis e úteis auxiliando na tomada de decisão. A entidade em questão é a própria empresa em si, enquanto seus usuários podem ser toda pessoa física ou jurídica que tenha o intuito de avaliar a situação e o progresso da mesma, ou seja, podem ser internos e externos, com distintos interesses nas informações contábeis.

- O setor agropecuário necessita de pareceres para o aperfeiçoamento nos seus processos produtivos e obtenção de preços melhores para seus produtos. As cooperativas agroindustriais são formadas por agroindústrias, ou seja, “produtores rurais, pessoas jurídicas cuja atividade econômica seja a industrialização de produção própria e adquirida de terceiros” (SENAR, 2013, p. 3).
- Cooperativas, conforme definição da lei nº 5.764/71, são sociedades de pessoas, constituídas para prestar serviços aos associados, que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro (SOUZA, 2009).

## Atividade Complementar – 17/10/2018

- ❖ Visitar uma associação ou cooperativa, com uso de recurso audiovisual, mostrando como é organizado o quadro social da mesma.

### (Procedimento):

1º - O professor presencial deverá escolher uma cooperativa ou associação, para uma visita prévia.

2º - Escolher um ou dois alunos para gravar (através do celular) a visita.

3º - Entrevistar o cooperado ou associado responsável pelo C.A (Conselho de administração) **ou** Conselho Fiscal (C.F.), sobre: Atividade econômica desenvolvida; Realização das assembleias e Órgãos que registraram a cooperativa

- Diante do exposto apresenta-se a questão problema do estudo: **Quais as características de constituição e contabilização de uma sociedade cooperativa agroindustrial?**
- O estudo justifica-se pelo lado prático / teórico / e social, também em razão da representatividade do setor cooperativo agroindustrial de uma região.
- O primeiro (prático) de executar o correto, realizar as devidas contabilizações, e buscar alternativas para alcançar uma gestão eficaz. O segundo (teórico) pela utilização do estudo, a possibilidade de similares observarem, encontrarem benefícios e implantarem em suas empresas. Por fim o terceiro (social) são as melhorias obtidas pela utilização da contabilidade, a aplicação dos custos reduzidos, de forma correta em áreas que necessitam investimentos, implicando em desenvolvimento e crescimento para a entidade.

## 2 – AMBIENTE DE ESTUDO: COOPERATIVAS

- Durante a Idade Média e a Revolução Industrial já era possível observar alguns movimentos de cooperação sendo testados, artesões que trabalhavam juntamente e uniões de caráter assistencial, porém estas não produziram os resultados esperados.
- Então no ano de 1844, surge a Sociedade dos Etiquetáveis Pioneiros de Rochdale na Inglaterra, resultante da união de 28 tecelões, que ameaçados pelo capitalismo organizaram-se no intuito de buscar alternativas para subsistência, dando início a primeira cooperativa do mundo (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, 2012).

## 2 – AMBIENTE DE ESTUDO: COOPERATIVAS

- Cooperativismo é um movimento universal, filosofia de vida e modelo socioeconômico, ou seja, une desenvolvimento econômico e bem-estar social. Visa à reunião de pessoas e não de capital, as necessidades do grupo e não do lucro, buscando assim a prosperidade conjunta e não individual.
- Suas referências fundamentais são a participação democrática, solidariedade, independência e autonomia, o que possibilita aos participantes obter sucesso com equilíbrio e justiça (BRASIL COOPERATIVO, 2008).

→ *Combater conflitos*

## 2 – AMBIENTE DE ESTUDO: COOPERATIVAS

→ cooperativas

- A cooperativa pode ser entendida como uma empresa de serviço cujo fim imediato é o atendimento das necessidades econômicas de seus usuários, que criam com seu próprio esforço e risco. Distingue-se da empresa capitalista, porque nesta a satisfação das necessidades dos usuários não representa seu fim imediato, mas sim a multiplicação ou rendimento do capital investido (UECKER, 2011).
- O ramo do cooperativismo vem ganhando espaço no mercado principalmente pela insatisfação econômica do trabalhador atual, que com o aumento do desemprego e a diminuição do amparo social não consegue empregar de forma satisfatória a sua própria mão de obra e então decide unir-se a outros para juntamente conquistarem capitais e meio de produção necessários para o fornecimento de serviços diretamente ao consumidor. (SOUZA, 2009).

## 2 – AMBIENTE DE ESTUDO: COOPERATIVAS

### • Estatuto

- Desde sua primeira formação, as cooperativas já possuíam um conjunto de normas que regulamentavam sua constituição e funcionamento, os princípios do cooperativismo, que com o passar do tempo sofreram alguns ajustes necessários mediante as exigências da sociedade atual.
- Dentre os princípios temos: adesão voluntária e livre, gestão democrática pelos membros, participação econômica dos sócios, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e por fim interesse na comunidade (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, 2012).

## 2 – AMBIENTE DE ESTUDO: COOPERATIVAS

- Abrangendo várias atividades econômicas esse ramo é abrangente e sua participação no PIB em quase todos os países é significativa. Visto que essas cooperativas geralmente cuidam de toda a cadeia produtiva, desde o preparo da terra até a industrialização e comercialização dos produtos (IBGE, 2016).
- No ano de 2015 o PIB sofreu contração de 3,8% em relação ao ano anterior, a maior queda desde 1996. Em decorrência dessa queda, o PIB per capita recuou 4,6% em termos reais em relação ao ano passado. O resultado do valor adicionado neste tipo de comparação reflete o desempenho de três atividades econômicas: agropecuária, indústria e serviços. Nesse confronto o único setor que não registrou diminuição nos percentuais foi o agropecuário, em decorrência do bom desempenho da agricultura no período, apresentando 1,8% de aumento comparado ao ano passado (IBGE, 2016).

## 2 – AMBIENTE DE ESTUDO: COOPERATIVAS

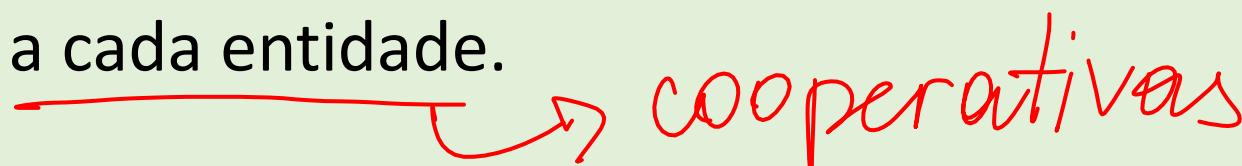
- Ainda segundo o IBGE (2016), no setor externo, as importações de bens e serviços tiveram queda de 14,3%, enquanto as exportações de bens e serviços cresceram 6,1%, tendo como um dos fatores deste aumento, a soja, um produto agroindustrial.  


OCEPI
- A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e suas Unidades Estaduais estão preocupadas com os rumos que a política e a economia nacional irão tomar, mas lembram de que as cooperativas respondem a agenda do cooperativismo, não obedecendo à sazonalidade das crises políticas e econômicas, mesmo que as demandas do setor andem um pouco a mais ou um pouco a menos em determinados momentos (OCESC, 2016).

## 2 – AMBIENTE DE ESTUDO: COOPERATIVAS

- Agroindústria pode ser definida como todo “o segmento industrial de produtos alimentícios, as indústrias que transformam matéria-prima agropecuária em produtos intermediários para fins alimentares e não alimentares como casos especiais, as indústrias de óleos vegetais não comestíveis, de insumos agropecuários”. (MARION, 1996 apud DORIGELLO, 2010, p. 37).
- Segundo Kotler e Armstrong (2015, p.244): “definem um produto como qualquer coisa que pode ser oferecida a um mercado para apreciação, aquisição, uso ou consumo e que pode satisfazer um desejo ou uma necessidade”.

### 3 – CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA

- A contabilidade intermediária visa capacitar à sociedade para a estruturação das demonstrações contábeis de acordo com as leis vigentes, da mesma forma, procura preparar as demonstrações obrigatórias a cada entidade.  


*cooperativas*
- Nessas demonstrações o balanço patrimonial é de extrema importância, pois através do mesmo é possível analisar a situação econômica e financeira da organização (RIBEIRO, 2013).

### 3 – CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA

(Passivo)

- Esta demonstração é composta por duas partes: ativo e passivo. Ao lado esquerdo do balanço apresenta-se o ativo e do lado direito o passivo.
  - Este último é constituído pelas obrigações e Patrimônio Líquido, que tem por finalidade revelar a origem dos recursos totais que a organização tem à sua disposição e que estão aplicadas no patrimônio, enquanto o ativo revela a aplicação destes recursos totais, ou seja, demonstra no que a empresa investiu o capital que tem à sua disposição (RIBEIRO, 2013).

→ Capacitação / Formação.

- A análise do balanço é um importante instrumento gerencial que permite ao administrador ter uma visão mais ampla dos negócios da organização, garantindo que os recursos da empresa sejam aplicados de maneira eficiente e principalmente de acordo com as metas e objetivo operacional e institucional da mesma (BRAGA, 1999).

### 3.1 Incentivos fiscais

⇒ Visando programar inúmeras ações sociais e culturais, os incentivos fiscais são recursos financeiros de grande importância, que beneficiam desde a empresa até a sociedade em geral. Estes incentivos são uma grande fonte de captação de recursos e quando ligados às parcerias contribuem para que as ações e projetos sejam realizados (RODRIGUES, 2005).